MAmb - Of. N.:2824
Data:17-06-2016
25.04.

REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADOS DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES
ENTRADA N.º 3501
DATA: 17/06/2016

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete do
Senhor Secretário de Estado dos
Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
2032	02-06-2016		

ASSUNTO: Pergunta n.º 1935/XIII/1.ª, 02-06-2016
Controlo do nível das águas da ria de Aveiro

Caro Nuno Araújo,

Na sequência do ofício acima identificado, e em resposta à Pergunta Parlamentar n.º 1935/XIII/1.ª, de 2 de junho de 2016, formulada pelos senhores deputados João Pinho de Almeida, António Carlos Monteiro, Álvaro Castelo Branco, Patrícia Fonseca e Abel Baptista, do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me Sua Excelência o Ministro do Ambiente de enviar a seguinte informação:

1.Tem o Ministério do Ambiente conhecimento desta situação?

Sim, o Ministério, através dos seus serviços, designadamente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), tem conhecimento da situação, e tem vindo a implementar na gestão do domínio público hídrico (nas margens da ria de Aveiro) medidas preventivas no sentido de desincentivar a prática agrícola nos terrenos públicos com maior probabilidade de inundação, bem como interditando a edificação nestas áreas.

2.Que medidas tem o Ministério do Ambiente implementadas, ou previstas, para monitorizar o nível das águas na Ria de Aveiro?

O Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos (SVARH) possui uma estação hidrométrica, no Vouga, a montante da Ria de Aveiro, cujo objetivo é a monitorização de eventos de cheias.

No âmbito da implementação da diretiva 2007/60/CE, de 24 de Outubro, a Ria de Aveiro foi selecionada como zona crítica, estando prevista para esta zona um reforço do SVARH, com a instalação de mais uma estação hidrométrica, no rio Antuã, e duas estações meteorológicas. Este reforço do SVARH tem como principal objetivos - preparar, avisar e informar a população e os agentes de proteção civil sobre o risco de inundação, diminuindo a vulnerabilidade dos elementos expostos na referida zona. Existem no entanto outras estações hidrometeorológicas que não estão equipadas com teletransmissão mas cujos dados são utilizados para a gestão e calibração de modelos.

Gabinete do Ministro do Ambiente
Rua de "O Século", 51 - 1200-433 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 15 00 EMAIL gabinete.mamb@mamb.gov.pt www.portugal.gov.pt

3.Tem o Ministério do Ambiente prevista alguma solução para este problema? Se sim, qual e a concretizar quando?

Têm vindo a ser desenvolvidas intervenções de proteção marginal com elevação de cotas das margens com o objetivo de conter a inundação de campos pelas águas da Ria de Aveiro e consequente diminuição da salinização dos terrenos. Estas ações têm sido executadas por diversas entidades: pela APA, pela Polis Litoral Ria de Aveiro e pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA).

Estão também previstas infraestruturas hidráulicas que contribuirão para conter a intrusão da cunha salina no Baixo Vouga e manter uma reserva de água a montante, nomeadamente, a construção pela CIRA de um açude no Rio Novo do Príncipe, em Cacia, já com verba comunitária garantida, e a construção do dique do Baixo Vouga Lagunar, pela Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), cujo investimento se encontra previsto no Programa de Desenvolvimento Rural 2020.

Com os melhores cumprimentos, e consideração

A Chefe do Gabinete

Ana Silveira

CG/VR

Gabinete do Ministro do Ambiente
Rua de "O Século", 51 - 1200-433 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 15 00 EMAIL gabinete.mamb@mamb.gov.pt www.portugal.gov.pt